

CARTA DE RECONHECIMENTO DA BIORREGIÃO COSTA VERDE

Instituto Permamar – Guardiões do Oceano, Protagonistas do Futuro

Mangaratiba, 08 outubro de 2025

Apoio:



Nota de Apresentação

Esta Carta de Reconhecimento foi elaborada coletivamente entre 2024 a 2025, no âmbito do projeto **Mata Atlântica de Pé – Biorregião Costa Verde**, executado pelo Instituto Permamar com apoio do Fundo Casa Socioambiental.

Representa o resultado de um processo de diagnóstico participativo e mapeamento comunitário conduzido por jovens lideranças e comunidades tradicionais dos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty.

O documento é entregue aos gestores municipais e parceiros institucionais como manifestação pública de reconhecimento do território e convite à construção conjunta de políticas biorregionais.

1. Reconhecemos o território como corpo vivo

Nós, povos do mar e da mata — comunidades caiçaras, quilombolas, rurais e pesqueiras dos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty — nos reconhecemos como parte de um mesmo território vivo: a Biorregião Costa Verde. Este território é formado pela interdependência entre o mar, a mata e as pessoas — um ecossistema de vida, cultura e resistência, sustentado pelos saberes ancestrais que atravessam gerações e moldam nossa identidade. A Biorregião Costa Verde é mais que um recorte geográfico: é uma rede de comunidades que compartilham águas, histórias e destinos comuns.

2. Reconhecemos o protagonismo das comunidades tradicionais

As comunidades tradicionais são guardiãs da biodiversidade e da cultura viva deste território. Seus modos de vida, baseados na pesca artesanal, no extrativismo sustentável, na agricultura familiar, na fé e na solidariedade, constituem patrimônio imaterial da humanidade. Reconhecemos a importância das mulheres, dos jovens, dos mestres e das anciãs — aqueles que mantêm viva a relação sagrada com o mar e a floresta. São eles que transformam o cuidado com a natureza em política de vida e permanência no território.

3. Reconhecemos a importância do diagnóstico participativo

Entre 2024 e 2025, realizamos o Diagnóstico Participativo e o Mapeamento Comunitário da Biorregião Costa Verde, no âmbito do projeto Mata Atlântica de Pé, executado pelo Instituto Permamar com apoio do Fundo Casa Socioambiental. Esse processo reuniu vinte jovens líderes comunitários, representando quatro municípios e múltiplas identidades — caiçaras, quilombolas, rurais e pesqueiras. Durante nove missões temáticas e a Semana da Virada Socioambiental, coletamos dados, histórias e percepções que revelam a realidade do nosso território. O diagnóstico aponta que há forças vivas (solidariedade, cultura, juventude, biodiversidade) que sustentam a Biorregião; persistem desafios estruturais (saneamento, transporte, exclusão política, pressões imobiliárias); e emergem propostas comunitárias concretas para regenerar e governar o território com justiça socioambiental.

4. Reivindicamos o reconhecimento público da Biorregião Costa Verde

Reivindicamos que o território da Biorregião Costa Verde seja reconhecido oficialmente como unidade socioecológica de planejamento, com base nos princípios da justiça climática, da participação social e da conservação integrada da Mata Atlântica e da zona costeira. Propomos que o reconhecimento institucional envolva: a incorporação da educação biorregional nas redes de ensino; a integração das políticas de meio ambiente, cultura, turismo e juventude sob a perspectiva da governança comunitária; o fortalecimento das economias regenerativas e solidárias, que unem cultura, natureza e sustentabilidade; e a criação de espaços permanentes de diálogo e gestão compartilhada, a partir da articulação entre comunidades, associações e poder público.

Os resultados do Diagnóstico Participativo e das rodas de conversa realizadas durante a Semana da Virada Socioambiental evidenciaram os impactos do turismo de massa e desordenado, que ameaça os ecossistemas, desestrutura modos de vida tradicionais e amplia desigualdades sociais nas comunidades costeiras. A partir das experiências e falas comunitárias, reafirmamos a necessidade de uma transição para modelos de turismo comunitário, cultural e regenerativo, conduzidos e geridos pelas próprias comunidades locais, valorizando saberes tradicionais, redistribuindo benefícios e garantindo a conservação do território.

5. Comprometemo-nos com a continuidade

Propomos que a Formação de Jovens Líderes Guardiões da Biorregião Costa Verde se torne um programa contínuo, expandindo-se para mais comunidades e territórios. A juventude é o elo que mantém vivo o processo de escuta, aprendizado e incidência política. Cada nova turma trará novos dados, novos olhares e novas ações para o diagnóstico vivo da Biorregião. Nos comprometemos a seguir unindo as associações comunitárias, coletivos e organizações locais, formando uma Coalizão Comunitária pela Biorregião Costa Verde — um espaço permanente de articulação, diálogo e incidência política em defesa deste território. Reconhecer é apenas o primeiro passo. Na continuidade, construiremos juntos o caminho da permanência e da regeneração.

6. Conclusão

Esta carta é fruto de um caminho coletivo — da escuta, da partilha e do amor pelo território. Ela representa o desejo de permanência, de autonomia e de justiça. É uma declaração de pertencimento e de esperança. Que o reconhecimento da Biorregião Costa Verde seja também o reconhecimento dos povos que a guardam. Que o mar continue sendo nossa estrada e a mata, nosso abrigo. Que nossas vozes ecoem por toda a Costa Verde, reafirmando: Somos Biorregião. Somos Guardiões do Oceano. Somos Protagonistas do Futuro.

Assinam esta Carta

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Permamar

Conselho Caiçara – instância deliberativa e comunitária do Instituto Permamar

Conselho Técnico e Científico do Instituto Permamar

Rede de Jovens Líderes Guardiões da Biorregião Costa Verde

Coalizão pela Biorregião Costa Verde

Em nome das comunidades tradicionais, rurais, caiçaras e quilombolas dos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty.

Mangaratiba, 8 de outubro de 2025.